



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA
CAMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Palhoça Bilíngue

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua João Bernadino da Rosa, s/n, Pedra Branca
CEP 88137-010 Palhoça – SC

Nº11.402.887/001-60
(48) 3877 9010

3 Departamento: Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4 Nome do responsável pelo projeto:

Gabriele Vieira Neves
Saulo Zulmar Vieira
Fabrício Mähler Ramos
Aline Miguel da Silva dos Santos
Débora Casali
David Pereira Neto

5 Contatos:

gabriele.neves@ifsc.edu.br Telefone (54) 81134260/ (48) 33744260
saulo.vieira@ifsc.edu.br
fabricao.ramos@ifsc.edu.br
aline.miguel@ifsc.edu.br
debora.casali@ifsc.edu.br
davi.pereira@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

6 Nome do curso:

Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo

7 Eixo tecnológico:

Formação de Profissionais da Educação.

8 Modalidade:

A distância (EaD).

9 Carga horária total:

120h

PERFIL DO CURSO

10 Justificativa do curso:

Nas últimas décadas muito tem se falado sobre a questão da inclusão de pessoas com deficiência e acessibilidade. Entretanto, grande parte das medidas efetivas voltadas para a inclusão educacional restringem-se unicamente a disponibilização de um tradutor-intérprete de Libras em sala de aula. Esquece-se, desta forma, que grande parte dos servidores que atendem os estudantes surdos tem pouco ou nenhum conhecimento sobre as especificidades linguístico-culturais do sujeito surdo e que o ato educativo transcende a transposição de uma língua para outra.

Passado o processo de escolarização inicial, conforme o nível de exigência acadêmica vai aumentando, aumenta também a preocupação dos professores sobre como dar conta de mediar o processo de aprendizagem de um sujeito com uma língua e uma cultura tão diversa da maioria dos demais estudantes. Neste contexto, surgem uma série de questionamentos e desafios tais como: dividir o espaço de sala de aula com outro profissional, o tradutor-intérprete de Libras, até então desconhecido; mediar conflitos e situações cotidianas relacionadas à presença do estudante surdo num espaço majoritariamente de ouvintes; estratégias de ensino e de avaliação diferenciadas, condizentes com a cultura e a língua dos estudantes surdos, etc.

Além do caráter informativo, o curso busca constituir-se também como um espaço de trocas de experiências entre docentes, de escuta das dúvidas, das incertezas, dos sucessos e fracassos na prática docente com cursos de ensino técnico e superior onde haja a presença de estudantes surdos. E, na medida do possível, construir alternativas em conjunto para melhorar a qualidade da educação oferecida ao estudante surdo.

Além disso, é importante destacar o que o Decreto nº5626/2005 estabelece sobre o papel do Poder Público no apoio e difusão da Libras.

Art. 26. A partir de um ano da publicação deste Decreto, o Poder Público, as empresas concessionárias de serviços públicos e os órgãos da administração pública federal, direta e indireta **devem garantir às pessoas surdas o tratamento diferenciado, por meio do uso e difusão de Libras e da tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa, realizados por servidores e empregados capacitados para essa função**, bem como o acesso às tecnologias de informação, conforme prevê o Decreto no 5.296, de 2004.

§ 1o **As instituições de que trata o caput devem dispor de, pelo menos, cinco por cento de servidores, funcionários e empregados capacitados para o uso e interpretação da Libras.**

Art. 27. No âmbito da administração pública federal, direta e indireta, bem como das empresas que detêm concessão e permissão de serviços públicos federais, **os serviços prestados por servidores e empregados capacitados para utilizar a Libras e realizar a tradução e interpretação de Libras – Língua Portuguesa** estão sujeitos a padrões de controle de atendimento e a avaliação da satisfação do usuário dos serviços públicos, sob a coordenação da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em conformidade com o Decreto no 3.507, de 13 de junho de 2000.

Neste sentido, a proposta de oferecer um curso de Formação Continuada em Atendimento ao Estudante Surdo, na modalidade à distância, tem como objetivo cumprir o papel dado ao IFSC como Instituição Federal de Ensino responsável pela Educação Básica, Técnica e Tecnológica e ainda aperfeiçoar a atuação do IFSC na Educação à Distância, testando novos recursos tecnológicos e metodológicos que atendam as singularidades linguísticas e culturais tanto dos Surdos usuários da Libras quanto dos usuários da Língua Portuguesa.

11 Objetivos do curso:

Capacitar professores de redes públicas e privadas para atuarem com estudantes surdos nas diferentes áreas de conhecimento.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

12. Competências gerais:

- Compreender as especificidades linguístico-culturais do estudante surdo.
- Desenvolver estratégias de ensino e aprendizagem para as aulas tendo em vista a diferença linguístico-cultural dos surdos.
- Resolver situações do cotidiano de sala de aula que envolvam a relação dos surdos com os demais estudantes e a efetiva inclusão do sujeito surdo no ambiente de estudos.
- Compreender o papel do tradutor-intérprete de Libras e como construir um trabalho em parceria com este profissional em sala de aula e fora dela.
- Utilizar sinais básicos da língua de sinais tais como: cumprimentos, apresentação pessoal e vocabulário básico de comunicação inicial.
- Produzir materiais didáticos bilíngues utilizando-se de recursos tecnológicos.

13 Áreas de atuação do egresso:

Instituições públicas e privadas de Ensino Técnico e Superior.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

14 Matriz curricular:

O curso é composto por uma unidade curricular de 120 horas intitulada: Fundamentos teórico-metodológicos da educação de surdos.

15 Componentes curriculares:

	Fundamentos teórico-metodológicos da educação de surdos
Competências /objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o projeto pedagógico do Curso e as especificidades de um curso na modalidade a distância.• Utilizar adequadamente o ambiente virtual de ensino e aprendizagem: organização dos estudos e postagem de atividades.• Compreender o status de língua da Libras;• Dominar os sinais básicos para comunicação inicial;• Reconhecer as peculiaridades do processo de leitura e escrita dos sujeitos surdos.• Compreender as responsabilidades e atribuições que lhe cabem enquanto docente;• Realizar o trabalho docente em parceria com o profissional tradutor-intérprete.• Conhecer as etapas e métodos de produção de materiais didáticos.• Conhecer das especificidades do material didático bilíngue.• Planejar materiais didáticos bilíngues.
Ementa	Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. Introdução ao Universo Linguístico- Cultural dos Sujeitos Surdos. O trabalho com o tradutor-intérprete de Libras. Estratégias pedagógicas e situações de sala de aula. Uso das Tecnologias e produção de material didático bilíngue. Sinais básicos de comunicação inicial em Libras.
Formas de abordagem e Didática	Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras e tutoriais. Também serão realizadas atividades assíncronas de interação no fórum de discussões, e atividades síncronas via webconferência.
Bibliografia	<ul style="list-style-type: none">• GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.• LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: Atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.• LACERDA, C.B.F. de; SANTOS, L.F.S. dos; CAETANO, J. F. Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à Libras e educação de surdos. São

Carlos: EDUFSCar, 2013.

- QUADROS, R. M.; SCHMIEDT, M. L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos** – Brasília: MEC, SEESP, 2006.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- QUADROS, R. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa** / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília : MEC ; SEESP, 2004.
- SKLIAR, Carlos. **A Surdez: Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre. Mediação, 7 ed. 2015.
- STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.
- MOORE, Michael. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Callis Editora, 1995.
- PANDINI, Carmen C. et al. **Produção de material didático para a Educação a Distância: caderno pedagógico**. Florianópolis: UDESC: UAB: CEAD, 2014.

Legislação:

- BRASIL. Lei n. 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm> Acesso em: 10 agosto 2016.
- BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> Acesso em: 10 agosto 2016.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

16 Avaliação da aprendizagem:

O componente curricular terá atividades de estudos e atividades avaliativas diversificadas, tais como: participação em fóruns de discussão, entrega de trabalhos de escrita reflexiva, vídeos sinalizados em Libras, questionários do Moodle e participação nas webconferências. Serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência nas atividades e 60% de aproveitamento das atividades propostas. Para fins de registro acadêmico, serão atribuídos os conceitos de 0 a 10 nas atividades avaliativas e ao final do curso será considerado apto (A) para o aluno que atingir nota igual ou superior a 6 (seis). O aluno que não atingir a nota mínima ou e/ou frequência mínima, conforme o estabelecido, será considerado Não Apto (NA).

Os conteúdos da parte prática do curso, serão avaliados tendo como base as duas habilidades básicas para o aprendizado da Libras: habilidade de compreensão visual da língua sinalizada (ou seja, entender o que uma outra pessoa está sinalizando) e produção sinalizada (expressar-se em Libras e ser compreendido).

Os critérios de avaliação da parte teórica do curso serão: fundamentação teórica empregada de maneira coerente, consistência argumentativa, reflexão sobre o tema abordado, nível de problematização, objetividade e criticidade.

17 Metodologia:

A oferta da capacitação é composta por um componente curricular que estará organizado em uma sala de aula virtual no ambiente Moodle. Uma vez que a oferta será realizada totalmente a distância, na sala virtual serão disponibilizadas as seguintes informações:

- Plano de ensino;
- Cronograma da capacitação;
- Contatos dos docentes e equipe de suporte ao Moodle;
- Guia do aluno – informações gerais sobre a capacitação como: sistema de acompanhamento, recuperação de atividades, informações sobre a emissão de certificados.

Buscando promover um melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis ao longo da capacitação, no início do curso haverá a apresentação da plataforma e suas ferramentas, além das informações da oferta listadas anteriormente.

A metodologia baseia-se na interação e na aprendizagem colaborativa no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) do Campus Palhoça Bilíngue (Moodle). Os conteúdos serão apresentados sob forma de Hiperlivro (livro didático do Moodle), utilizando-se de diferentes mídias: texto, vídeos sinalizados em Libras, entrevistas com profissionais da área, textos de apoio etc. Também serão realizadas atividades *assíncronas* de interação no fórum de discussões, leitura de textos, análise de vídeos e resolução de questionários do Moodle com situações-problema. As atividades *síncronas* ocorrerão no início de cada componente curricular, via webconferência, conforme estipulado previamente no cronograma

Os docentes do curso serão responsáveis pelo acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, interagindo e provocando reflexões por meio das ferramentas de interação do AVEA. Também serão responsáveis pela produção do material didático utilizado no curso junto à equipe técnica e pelo planejamento e execução das webconferências.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

18 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Por se tratar de um curso totalmente a distância, a estrutura necessária para oferta do curso está relacionada aos seguintes itens:

Atividades de Planejamento:

- Será usada uma sala de reuniões do Câmpus Palhoça Bilíngue para as discussões e trabalho em equipe durante a elaboração e produção do curso.

Materiais Didáticos:

- A criação de vídeos, guias, materiais didáticos e mídias será coordenada pelos professores do curso em conjunto com a equipe técnica do IFSC PHB. Os

materiais serão planejados pedagogicamente, roteirizados, filmados e produzidos seguindo fluxo de produção de materiais didáticos específico do Câmpus.

- Laboratórios utilizados pela equipe técnica do câmpus para as atividades de produção e edição de conteúdos.

Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA):

- Plataforma – como AVEA será utilizada a plataforma Moodle mantida pelo Câmpus Palhoça e que está acessível pelo endereço: <http://moodle.palhoca.ifsc.edu.br>. Além da possibilidade de disponibilizar materiais didáticos e atividades, o ambiente dispõe de ferramentas para interação, colaboração e integração de todos os atores envolvidos no processo de capacitação. As ferramentas utilizadas visam contemplar interações síncronas e assíncronas que oportunizem as modalidades de comunicação textual e visuoespacial. Entre as ferramentas utilizadas destacam-se:
 - Ferramenta de gravação de vídeo;
 - Fórum de discussão, Fórum de Dúvidas e Fóruns de Conteúdo integrados à ferramenta de gravação de vídeo;
 - Chats e Webconferência integrada à plataforma.
 - Sala de aula virtual – criação e configuração de sala virtual na plataforma Moodle, cadastramento dos docentes atuantes na oferta. A atividade será realizada pela equipe de suporte ao ambiente Moodle;
 - Inserção de conteúdos e atividades planejados para a capacitação – atividade realizada pelos docentes da capacitação com apoio da equipe de suporte ao ambiente Moodle;
 - Gerenciamento pedagógico e acadêmico – uso de ferramentas de acompanhamento do Moodle para verificar o aproveitamento e participação dos alunos por meio da plataforma.

Webconferência

- A estrutura do NEAD será utilizada para as interações síncronas por webconferência.

19 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Função	Área de Atuação	Quantidade
Docente	Fundamentos e Metodologias da EaD e Educação Bilíngue.	1
Docente	Libras	2
Docente	Pedagogia Bilíngue	1
Docente	Psicologia Bilíngue	1
Docente	Desenho e Animação	1
Docente	Tecnologia da informação (NEAD)	1
Monitor/estagiário	Estudante de Multimídia.	1
Técnico Administrativo	Administração Escolar: responsável pela inserção (matrícula) dos alunos no sistema acadêmico; registro acadêmico; emissão de certificação.	1

20 Justificativa para oferta neste Campus:

A proposta de cursos FIC de qualificação docente na área de educação de surdos está em consonância com os objetivos e a missão do Campus Palhoça Bilíngue, que tem como proposta promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Palhoça Bilíngue traz para o cenário brasileiro uma política de ensino, pesquisa e extensão que busca viabilizar uma efetiva interação entre surdos e ouvintes no campo educacional e profissional. A criação do Campus tem por base o histórico do sistema IF-SC junto às comunidades surdas brasileira, a profissionais e pesquisadores nacionais e internacionais que trabalham nesta área. Em seu projeto político pedagógico, o Câmpus Palhoça, articula o ensino, a pesquisa e a extensão a partir dos itinerários formativos de multimídia e educação bilíngue, ofertando cursos de diferentes níveis e modalidades de ensino. Além disso, o Câmpus possui corpo docente com *expertise* na área de educação de surdos com carga horária disponível para a oferta.

21 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Este curso se articula com a área da Formação de Profissionais da Educação Bilíngue (Libras/Português), que faz parte do itinerário formativo do Câmpus Palhoça Bilíngue.

22 Frequência da oferta:

A oferta acontecerá de acordo com a disponibilidade de carga horária dos professores para a realização do curso e do interesse da instituição.

23. Periodicidade das aulas:

Curso totalmente à distância, com encontros síncronos via webconferência.

24 Local das aulas:

As aulas serão ministradas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, do Campus Palhoça Bilíngue. Além das atividades no Moodle serão disponibilizadas webconferências onde o aluno poderá interagir de qualquer computador com acesso à internet de boa qualidade, sem necessidade de deslocamento até o Câmpus. As webconferências serão transmitidas da sala do NEAD do Campus, que conta com o equipamento necessário para sua realização.

As datas e horários das webconferências serão pré-agendados no cronograma do curso. Todas as webconferências serão gravadas e disponibilizadas para posterior acesso, caso o estudante não possa participar em tempo real da atividade.

25 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2017/1	EAD	1	70	70

26 Público-alvo na cidade/região:

O público alvo inicial do curso é composto por professores de instituições de ensino públicas e privadas da região de Palhoça e da Grande Florianópolis. Entretanto, o fato

de o curso ser ofertado na modalidade EaD aumenta a possibilidade de abrangência do curso, que pode atingir o público de professores de todos os Câmpus do IFSC que estejam envolvidos com a docência para surdos, bem como os Câmpus de outras instituições interessadas.

27 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser professor da rede pública ou privada de ensino, com interesse na área da educação de surdos.

28 Forma de ingresso:

Sorteio.

29 Corpo docente que atuará no curso:

- 06 Professores conteudistas (com carga-horária específica para cada tópico da Unidade Curricular, de acordo com sua área de formação): responsáveis por organizar o material didático do curso de capacitação a partir de metodologia específica e linguagem dialógica; produção das atividades de estudos (assíncrona e síncrona) e atividades avaliativas do curso; filmagem, edição e legendagem de material didático digital.
- 6 professores ministrantes (com carga-horária específica para cada tópico da Unidade Curricular, de acordo com sua área de formação).
- 01 docente para acompanhamento, manutenção e avaliação do moodle (NEAD).

Docente	Área de Atuação	Atribuições no Curso
Gabriele Vieira Neves	Professora de Fundamentos e Metodologias da EaD e Educação Bilíngue.	Produção do texto base, tradução e legendagem do material sinalizado em Libras. Adequação do material aos fundamentos teórico-metodológicos da EaD. Organização dos conteúdos no Moodle. Ministrante dos tópicos de introdução ao Ambiente Virtual e Introdução ao universo Linguístico-Cultural dos sujeitos Surdos

Saulo Zulmar Vieira	Professor de Libras	Produção do texto base, filmagem das vídeo-aulas em Libras, edição dos vídeos, interação com os estudantes nas unidades. Ministrante da parte prática da unidade curricular.
Fabrcio Mähler Ramos	Professor de Libras	Produção do texto base, filmagem das vídeo-aulas, edição dos vídeos, interação com os estudantes nas unidades. Ministrante da parte prática da unidade curricular.
Aline Miguel da Silva dos Santos	Professora de Pedagogia Bilíngue	Produção do texto base; tradução e legendagem do material sinalizado em Libras; ministrante do tópico Estratégias pedagógicas e situações de sala de aula.
Débora Casali	Professora de Psicologia Bilíngue	Produção do texto-base; tradução e legendagem do material para a Libras. Ministrante do conteúdo: O trabalho com o tradutor-intérprete de Libras.
David Pereira Neto	Professor de Desenho e Animação	Produção do Texto Base, do material didático e ministrante do tópico: Uso das Tecnologias e Produção de Material Didático Bilíngue.